CDS - PP

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Expeça - se	
Publique - se	
2017-06-12	
O Secretário da Mesa	
Diogo Leão (Assinatura Qualificada)	Digitally signed by Diogo Leão (Assinatura Qualificada) Date: 2017.06.12 18:38:02 +01:00 Reason: Location:

☐ **REQUERIMENTO** Número / (.ª)

☒ **PERGUNTA** Número 4501 / XIII (2 .ª)

Assunto: Descargas da ETAR de Maceira, Torres Vedras

Destinatário: Min. do Ambiente

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Considerando que:

Na sua última edição, o jornal Badaladas publica uma fotolegenda com o título “Na Maceira: Descargas continuam a chegar ao rio”.

Na legenda da foto pode ler-se que «os problemas com a Etar de Maceira continuam a dar que falar, até porque ainda não foram resolvidos e a população continua a insistir numa rápida solução. Na última reunião do executivo municipal um dos populares informou Carlos Bernardes de uma “recente e violenta” descarga que demorou três dias. “A situação é muito grave”, alertou. O mesmo cidadão chamou ainda a atenção da Câmara para as descargas do Hotel Golf Mar que continua a ser feita para o mar. “Está tudo à vista”, frisou. Carlos Bernardes, em resposta, adiantou apenas que a autarquia está atenta aos factos sucedidos e que já existe uma empresa a estudar o assunto, não divulgando quaisquer prazos para trabalhos no terreno».

Os problemas com as descargas da Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) de Maceira, Torres Vedras, não são de agora. Desde há vários anos que os habitantes denunciam descargas de esgoto, sem tratamento, e maus cheiros generalizados que incomodam residentes e não residentes.

Notícias do início de 2016 dão conta de que a autarquia teria, já então, solicitado à Águas de Lisboa e Vale do Tejo a verificação do funcionamento da ETAR de Maceira.

Já quanto ao problema da unidade hoteleira referenciada na fotolegenda do jornal Badaladas, notícias, também do início de 2016, referem descargas de esgotos na praia de Porto Novo, apesar de, segundo responsáveis da empresa proprietária da unidade hoteleira, as águas residuais passarem primeiro por uma ETAR do próprio hotel, com funcionamento autorizado pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA), na ausência de ligação à rede municipal de saneamento, cuja solução estaria prevista até 2017.

Assim:

Tendo em conta o disposto no artigo 156.º, alínea d) da Constituição, e as normas regimentais aplicáveis, nomeadamente o artigo 229.º do Regimento da Assembleia da República, cujo n.º 3 fixa em 30 dias o limite do prazo para resposta;

Os Deputados do CDS-PP, abaixo-assinados, vêm por este meio requerer ao Ministro do Ambiente, por intermédio de Vossa Excelência, nos termos e fundamentos que antecedem, respostas às seguintes perguntas:

1- Tem V. Exa. conhecimento da situação que se vive em Maceira, Torres Vedras?

2- Tem a Águas de Lisboa e Vale do Tejo feito a verificação do funcionamento da ETAR de Maceira? Com que periodicidade e com que resultados?

3- Que medidas está o Ministério do Ambiente a tomar para a resolução urgente desta questão?

Palácio de São Bento, segunda-feira, 12 de Junho de 2017

Deputado(a)s

ÁLVARO CASTELO BRANCO(CDS-PP)

PATRÍCIA FONSECA(CDS-PP)

ANA RITA BESSA(CDS-PP)

ISABEL GALRIÇA NETO(CDS-PP)

JOÃO REBELO(CDS-PP)

FILIPE ANACORETA CORREIA(CDS-PP)

Nos termos do Despacho n.º 1/XIII, de 29 de outubro de 2015, do Presidente da Assembleia da República, publicado no DAR, II S-E, n.º 1, de 30 de outubro de 2015, a competência para dar seguimento aos requerimentos e perguntas dos Deputados, ao abrigo do artigo 4.º do RAR, está delegada nos Vice-Presidentes da Assembleia da República.